

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Cerca de 65 inquéritos são concluídos por mês na Delegacia da Mulher

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

Em média 65 inquéritos são concluídos por mês na Delegacia Especializada da Mulher em Tangará da Serra. O número abrange as investigações relativas a violência contra a mulher e abuso sexual de crianças e adolescentes.

A delegada Liliane Diogo, afirmou que o número é bastante elevado para uma cidade como Tangará da Serra. De acordo com ela são registrados por mês na Delegacia de 70 a 80 Boletins de Ocorrência (BO) de violência doméstica e familiar. No entanto, nem todas as vítimas representam contra seus agressores. “O que faz o número de inquéritos cair”, disse

a delegada reforçando que ainda assim a quantidade de inquéritos é bastante considerável.

É preciso levar em consideração, explica Liliane, que com a criação da Delegacia da Mulher o acesso das vítimas se tornou maior para denúncias de violência contra a mulher, e por isso o número tende a ser alto. “Nos primeiros meses ele sofreu um grande aumento, acredita-se que com o passar do tempo esse número irá reduzir e se estabilizar”, acrescentou. Quando as denúncias aconteciam na Delegacia de Polícia [antigo Cisc], a delegada ressaltou que eram concluídos de 30 a 35 inquéritos por mês. Desde a criação da Delegacia Especia-

lizada esse número dobrou.

A porta de entrada para uma pessoa que deseja denunciar casos de violência contra mulher, criança e adolescente, é a Delegacia Especializada. Por isso, salienta a delegada, é importante que a vítima não se cale e procure ajuda.

O primeiro passo é o BO confeccionado, relatando a violência. Depois a vítima é imediatamente encaminhada ao escrivão de plantão para ser ouvida e oportunizar representação contra seu agressor. E então caso deseje, solicitar as medidas protetivas. No caso de violência contra mulher, o acusado, não pode se aproximar da vítima, precisa deixar o lar, não utilizar



O número abrange as investigações relativas a violência contra a mulher e abuso sexual de crianças e adolescentes

arma e não procurá-la no emprego. “São com essas medidas que buscamos resguardar a integridade da vítima”, concluiu.

ACIDENTE

Secretário de Saúde sofreu acidente na Serra Tapirapuã



Devido a chuva, a pista estava escorregadia

>> **Assessoria**

O secretário municipal de Saúde de Nova Olímpia, Ari Felipe, mais conhecido na cidade como Arizinho, se envolveu em um acidente por volta das 16h30, na tarde desta terça-feira, 17, na Serra Tapirapuã.

Segundo informações colhidas com o responsável pela Defesa Civil de Nova Olímpia, Valdeci “Braddock” dos Anjos Gonçalves, o Secretário que seguia para Nova Olímpia,

estava em um veículo Volkswagen Gol que colidiu frontalmente com um caminhão da Coca-Cola.

Uma ambulância do Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra foi deslocada até a Serra para resgatar o Secretário, que em seguida, após os primeiros atendimentos, foi conduzido para um hospital de Nova Olímpia, e depois seguiu para Tangará da Serra, onde permanece internado sob cuidados médicos.

Segundo Braddock,

“Os motoristas devem ter muita atenção aqui na serra, uma vez que a pavimentação não oferece segurança quando chove. A aquaplanagem foi a causa do acidente”.

Cerca de meia hora depois do ocorrido, outra guarnição, do Corpo de Bombeiros Militar de Tangará, se dirigiu à serra por conta de um vazamento de combustível de uma carreta que se envolveu em outro acidente, desta vez com um Chevrolet Celta.

MANDADO

PM de Nova Olímpia cumpre mandado de prisão



'Ricardinho' já responde também por outros crimes

>> **Lucélia Andrade**
Redação DS

A Polícia Militar de Nova Olímpia prendeu na tarde desta quarta-feira J.R.S,19 anos, vulgo ‘Ricardinho’ na Rua Pedro Pedrosian. Contra ele de acordo com o Boletim de Ocorrência (BO) da Polícia Militar havia um mandado de prisão em aberto pelo crime de

homicídio. O suspeito foi abordado e algemado pela Polícia porque teria tentado fugir da guarnição.

O assassinato ocorreu em 2014, em uma região denominada ‘ZPM’ no município de Nova Olímpia. Informações levantadas pela reportagem dão conta de que ‘Ricardinho’ na companhia de uma menina foi até o

local e desferiu golpes de faca contra a vítima. O motivo seria um acerto de contas relacionado a droga.

Segundo o cabo Thiago da Polícia Militar de Nova Olímpia, o jovem apesar da pouca idade, já teria cometido outros crimes como assaltos, furtos e um homicídio em Campo Novo, quando ainda tinha 17 anos de idade.